

# Dicas para empresas que estão migrando para uma solução na nuvem

As soluções na nuvem facilitam a automatização das tarefas e dos processos de gestão, aumentando o desempenho e agilizando a resolução de problemas de diversas empresas, mas existem uma série de questões que precisam ser levadas em consideração antes de se migrar para essa tecnologia

A HostDime, empresa global de data center, com sede no nordeste, preparou algumas dicas para orientar empresas que estão migrando para a nuvem.

## • O momento certo de realizar a migração para nuvem

Primeiro é necessário um bom planejamento para esse tipo de mudança. Qualquer migração é crítica, seja de infraestrutura local para nuvem ou até mesmo de uma nuvem para outra nuvem, pois há sensibilidade nos dados da empresa e dos clientes. O segundo ponto é a necessidade de backup, pois em caso de qualquer intercorrência durante a migração, é possível restaurar os dados de forma rápida.

Em alguns casos, a empresa é obrigada a fazer migração por passar por algumas situações, como a necessidade de aumentar a segurança, instabilidades nos servidores atuais, tecnologia em desuso ou adoção de maior controle dos processos do Data Center.

• **Prepare a sua equipe de TI** - A migração para a nuvem pode ser feita de forma gradual, levando um serviço por vez. O primeiro serviço



A migração para a nuvem pode ser feita de forma gradual, levando um serviço por vez.

pode ser o de backup na nuvem. Tendo o backup na nuvem, a empresa e a equipe de TI podem planejar a migração completa para a nuvem sabendo que se algo acontecer durante esse processo, os dados estarão salvos em outro lugar.

• **Analise todos os riscos** - Sua equipe de TI deve estar preparada para qualquer tipo de situação. É necessário se antecipar e cuidar para evitar que ocorra rompimento, perda ou vazamento de algum tipo de dado durante o processo de migração. Além disso, é importante verificar se a empresa possui uma infraestrutura adequada para manter os

servidores localmente e levantar todos os custos da operação.

Também é fundamental saber para qual nuvem a empresa será levada e o que ela oferece. A nuvem oferece consultoria de migração e operação. A nuvem é certificada LGPD (ISO 27701). A nuvem possui outros certificados importantes, por exemplo: Tier III, ISO 20000, ISO 27017, ISO 22301, ISO 27018, ISO 9000, ISO 27001.

• **Vantagens de usar um servidor na nuvem** - Empresas que buscam um ambiente seguro e com grande capacidade de escalabilidade podem ganhar vantagens em seus negócios ao migrar para a nuvem. O trabalho dentro de uma nuvem

permite que os profissionais de TI tenham acesso rápido, seguro e podem trabalhar de qualquer lugar, não precisando se deslocar de um lugar para o outro para realizar qualquer tipo de manutenção.

• **Segurança** - O grande destaque para usar uma nuvem está na segurança dos dados de sua empresa ou projeto. Além disso, existe todo um amparo legal respeitando as leis vigentes no país, como é o caso do marco civil da internet. Outro ponto está na LGPD, que garante medidas técnicas e administrativas para a segurança de dados e que impactam diretamente empresas que utilizam informações em nuvem.

“Diversas empresas enfrentam problemas de gestão no setor de TI, pois muitas ainda utilizam operações manuais que tornam os processos lentos, pouco eficientes e cheios de falhas. As soluções na nuvem facilitam a automatização das tarefas e dos processos de gestão, aumentando o desempenho e agilizando a resolução de problemas”, explica Filipe Mendes, CEO da HostDime. - Fonte e outras informações: (<https://hostdime.com.br/>).

## O que querem os investidores mundiais?

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

Tivemos mais de 300 anos de trabalho escravo no Brasil, uma insensatez contra as leis naturais

Quando finalmente a família imperial proibiu a escravidão em 1888, D. Pedro II, que conseguia dar um bom rumo ao Brasil, foi destronado e expulso, e começou uma república na mão de despreparados, entreguistas corruptos, deixando ao desamparo e sem integração as famílias liberadas do trabalho nas fazendas.

O Brasil ficou submetido a Portugal até a Independência. A rainha de Portugal, Maria I, apelidada de “a Louca”, bem revelou o tipo de relacionamento com a colônia. Em 1792, trucidou Tiradentes por causa do ouro. Reconhecida a independência, os ingleses se aproximaram para dar as coordenadas e colher vantagens. Terminada a segunda guerra, foi a vez dos EUA.

Setores da Igreja e Rússia fomentaram a discórdia. Na China, Mao também seduzia a juventude. Os governantes, sempre acessíveis, fizeram todas as concessões para se manter no poder. O gigante quase despertou, mas logo recaiu no atraso. Em 2018 houve a ruptura, mas o futuro da nação brasileira permaneceu incerto diante da astúcia e cobiça de poder.

Atualmente, o que querem os investidores mundiais? Pelo mundo o que se observa é a economia desequilibrada, sem sustentabilidade, caminhando às cegas; sobram supérfluos, faltam essenciais. Além da boa rentabilidade, os investidores também deveriam considerar o que é útil e capaz de promover a melhora nas condições gerais de vida.

O economista Willian Arthur Lewis mostrou, implicitamente em sua teoria sobre transferência de populações do campo para cidades industriais, o imediatismo com que a economia tem sido conduzida pelo mundo. Aproveitam a mão de obra barata, fabricam e exportam. Outros deixam de fabricar, importam; se não tiverem receitas para isso, se endividam e pagam juros, produzem pouco, geram poucos empregos.

No entanto, esse esquema se tornou um dos maiores pagadores de juros para o mundo. Valeu a pena? Agora a Argentina entrou nos juros de cassino, com 48%. O que dirá a história? O que fazer quando um gigante, na compra

de bens de consumo e insumos para fabricar e exportar produtos industriais para o mundo, fecha toda a atividade produtiva para controlar uma pandemia? Cada nação tem suas dificuldades, e o custo da energia e a inflação já vinham preocupando.

No Irã vai dobrar o preço de óleo, leite, ovos e trigo. Em algumas regiões faltará alimentos. E o Brasil, o que poderá fazer para não criar um ambiente de caos e desordem como já ocorre em algumas regiões? Hora de examinar a contribuição que as atividades humanas estão oferecendo para o bem geral, e identificar qual o valor e utilidade benéfica ou desvalor de tudo que se produz.

O freio é da China, ou do consumo do resto do mundo que se concentrou nos bens essenciais, deixando muita coisa enalhada? O Brasil não pode ficar na dependência absoluta das commodities que na retração das exportações sempre paralisam o país e, além disso, deve ampliar a produção fabril. O sistema vai caminhando para o colapso por não ter sustentação própria.

Como consequência automática, embora em poucas mãos, a massa de dinheiro sempre tende a crescer dando origem a crises de expurgo e oportunidade de ganhos para os endinheirados, e austeridade para a população. A pandemia provocou muitas reações no atual sistema em que comprar e vender se tornaram dominantes em tudo, depreciando o próprio valor da vida, favorecendo a guerra. Muitas pessoas chegaram a perguntar se ainda queremos continuar a viver dessa forma.

Até agora ninguém tinha feito essa pergunta, pois a grande maioria foi induzida a acreditar que essa era a única forma de viver e encontrar a felicidade supondo que o dinheiro comanda tudo, sufocando a espiritualidade. Ocidente, Rússia, Otan, Ásia, China, são partes do mesmo planeta, sujeitos às mesmas leis universais da Criação.

A humanidade se deixou arrastar pela cobiça e desconfiança, o que impede a convivência pacífica entre os povos e uma forma de viver construtiva e benéfica; tal como os elos de união, todos dependemos do ar, da água e do solo para evoluir e produzir belezas e felicidade no Planeta Terra, tão explorado pelo imediatismo e ganância.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites ([www.vidaaprendizado.com.br](http://www.vidaaprendizado.com.br)) e ([www.library.com.br](http://www.library.com.br)) E-mail: [bicdutra@library.com.br](mailto:bicdutra@library.com.br)

## Advogado Virtual: novas tecnologias para equipar seu escritório

Durante muito tempo os advogados ficaram conhecidos como conservadores por se colocarem distantes das atualizações tecnológicas das grandes corporações. Isso tem mudado ao longo dos anos. De 2017 até 2021, a Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs notou crescimento de mais de 300% no número de startups de Direito, que têm como finalidade auxiliar os profissionais desse setor em sua rotina de trabalho, deixando-as menos antiquadas.

“Um bom software hoje pode facilitar muita coisa na rotina de um escritório. A pandemia deixou mais do que clara a necessidade dos advogados se atualizarem também. Com as lawtechs e legaltechs, muitos escritórios aumentaram o número de processos e clientes, assim como otimizam a rotina de tarefas e facilitam a vida profissional”, comenta Renan Oliveira, advogado tributarista e cofundador da Previdenciária.

Em 2021, a plataforma adicionou o Prev Casos à plataforma, que funciona como um “tinder” entre advogados e segurados do INSS em busca de orientação jurídica.

Pensando nisso, o advogado elencou 4 vantagens em modernizar o escritório de advocacia. Confira:

- 1) **Acessibilidade e Segurança** - Esquecer um arquivo em casa ou no escritório pode causar atrasos em uma reunião. Perder um documento pode causar muita dor de cabeça. Mas a tecnologia pode te ajudar nisso tudo. Salvar arquivos em nuvens é muito mais prático. Você consegue guardar muito mais documentos do que seria capaz de arquivar em uma pasta e também pode acessá-los de qualquer celular ou computador em qualquer lugar que estiver. Mas e a segurança? Perdi meu celular, perdi o arquivo? “Não. Essas tecnologias possuem softwares que possibilitam o arquivo ficar protegido fora do aparelho, tanto que você consegue acessá-lo de outros aparelhos. Para garantir a segurança do conteúdo é preciso sempre uma boa senha e tomar os mesmos cuidados que tomamos quando falamos de senha de banco ou das nossas redes sociais.
- 2) **Praticidade** - Crescemos imaginando que no futuro os robôs fariam boa parte ou quase tudo o que precisamos fazer hoje. A tecnologia já permite que alguns serviços sejam feitos por inteligência artificial, por



Um bom software hoje pode facilitar muita coisa na rotina de um escritório.

exemplo. O advogado usa como exemplo processos e petições preenchidas automaticamente, após um ou dois dados inseridos. Isso é muito mais prático e menos burocrático do que ficar preenchendo campo por campo da documentação de um processo.

3) **Agilidade** - Todo mundo já escutou a frase “tempo é dinheiro”, mas entregar qualquer material sem qualidade não conta. A tecnologia é uma ferramenta aliada nesse processo. No Prev, por exemplo, criamos uma calculadora inteligente ligada ao sistema do INSS. Assim, com poucos dados do segurado, conseguimos realizar o cálculo da vida toda de serviço dele em menos de cinco minutos, enquanto esse processo, se feito a mão, poderia levar horas para chegar a um resultado.

4) **Organização e acompanhamento** - Check lists, agendas e aquela papelada toda que antes ficava na mesa, pode nem existir mais se você usar as ferramentas certas. Na plataforma Previdenciária é possível ter o seu próprio “arquivo” dentro da plataforma, facilitando o gerenciamento de todas essas informações e andamentos de cada atividade. - Fonte e outras informações: (<https://previdenciaria.com/>).